

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN E CARDIOPATIA

**Relatoria:** Milena Conceição Santos de Souza

**Autores:** Pâmela Correia Castro

Thaís Cristina Flexa Souza

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** Cerca de metade das crianças com Síndrome de Down são diagnosticadas com cardiopatias congênitas, podendo ser corrigida nos primeiros meses de vida ou através de cirurgia, resultando na correção das anomalias e/ou controle dos sintomas. (SOUZA et al., 2022) **Objetivos:** relatar experiência de acadêmicas de enfermagem na realização de sistematização da assistência de enfermagem à criança com Síndrome de Down e cardiopatia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo qualitativo, do tipo relato de experiência realizado em um hospital de referência. **Descrição da experiência:** A assistência de Enfermagem foi direcionada a um paciente pediátrico, sexo feminino, portadora de Síndrome de Down e cardiopatia, internado para cateterismo cardíaco em um hospital público de referência. A coleta de dados foi realizada a partir do prontuário e instrumento que norteou o histórico de enfermagem e exame físico. Foi utilizada como parâmetro para o diagnóstico de enfermagem a taxonomia II do NANDA 2021-2023. Sem alterações em sinais vitais. **Ao exame físico:** alteração em ausculta cardíaca RCR em 2T com sopro, presença de ostomia, sem bolsa coletora devido alergia ao material. NHB preservadas. **Resultados:** Foram destacados dois diagnósticos de enfermagem principais: risco de desequilíbrio eletrolítico e risco de queda, com intervenções sendo, respectivamente, analisar as amostras de laboratório dos níveis de potássio e/ou desequilíbrios eletrolíticos e a monitoração direta de acompanhante, almejando como resultados a melhora no padrão de potássio e evitar queda da paciente. **Conclusão:** A partir da aplicação da SAE, procura-se reduzir os danos e agravos, trazendo benefícios para a paciente e seus familiares, visando a recuperação da paciente e evitar que ocorram piora ou surgimento de novos problemas que comprometem o bem estar e saúde do paciente. **Considerações Finais:** A SAE é um pilar essencial no quesito saúde e cuidado do paciente, sempre visando o melhor meio e método para auxílio na recuperação e no bem estar do paciente, a SAE deve ser realizada de forma individual, já que cada paciente tem sua especificidade, visando sempre uma boa aceitação por parte do indivíduo avaliado.